

■ PROJECIOTERAPEUTICOLOGIA

Interação Autotrafores-Projecioterapia

Interacción Autotrafores-Proyeccioterapia

Self-strongtrait-Projectiotherapy Interaction

Álvarez Dantas

Consciencioterapeuta, graduado em Psicologia, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e em Gestão da Aprendizagem, especialização em Psicologia Positiva, alvarezdantas@gmail.com

RESUMO. O artigo apresenta os resultados preliminares do autor relacionados à pesquisa dos autotrafores, utilizados em contextos envolvendo experimentos projecioterápicos. Trabalhou-se com a hipótese de o conhecimento relativo à Traforologia pessoal trazer benefícios ao experimentador da projecioterapia, independentemente do contexto no qual a técnica é vivenciada. A metodologia utilizada teve como base a aplicação da *técnica da análise projecioterápica*, a qual possibilitou a identificação de 15 trafores atuantes nos experimentos projecioterápicos, e 9 efeitos positivos resultantes da *interação autotrafores-projecioterapia*. Conclui, a partir da pesquisa, ser o conhecimento dos autotrafores produtor de ganhos para a consciencioterapeuta da projecioterapia.

Palavras-chave: Autotraforologia; Autexperimentologia; Consciencioterapeuticologia.

RESUMEN. El artículo presenta los resultados preliminares del autor relacionados con la investigación de los autotrafores, utilizados en contextos de experimentos proyeccioterápicos. Se partió de la hipótesis de que el conocimiento relativo a la Traforología personal aporta beneficios al experimentador de la proyeccioterapia, independentemente del contexto en el que se experimente la técnica. La metodología utilizada se basó en la aplicación de la técnica del análisis proyeccioterápico, que permitió identificar 15 trafores actuantes en los experimentos proyeccioterápicos y 9 efectos positivos resultantes de la interacción autotrafores-proyeccioterapia. La investigación concluye que el conocimiento de los autotrafores trae beneficios para la consciencioterapeuta de la proyeccioterapia.

Palabras clave: Autotraforología; Autoexperimentología; Consciencioterapeuticología.

ABSTRACT. The article presents the author's preliminary results related to the research of self-strongtraits, used in contexts involving projectiotherapeutic experiments. It was hypothesized that the knowledge related to personal Traforology brings benefits to the projectiotherapy experimenter, regardless of the context in which the technique is experienced. The methodology used was based on the application of the projectiotherapy analysis

technique, which made it possible to identify 15 strongtraits acting in the projectiotherapeutical experiments, and 9 positive effects resulting from the self-strongtrait-projectiotherapy interaction. The research concludes that the knowledge

Keywords: Autotrafôrologia; Autexperimentologia; Consciencioterapeuticologia.

INTRODUÇÃO

Elencologia. No universo da *Experimentologia projecioterápica*, 2 grupos principais de conscins podem ser elencados, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Autoprojecioterapeuta:** conscin em autexperimentação da projecioterapia, pela própria vontade, objetivando o tratamento, alívio ou a remissão das próprias patologias e parapatologias conscienciais (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 185).

2. **Projecioteapeuta:** consciencioterapeuta, em experimentação da projeção consciencial lúcida, promovida pela vontade ou com o auxílio de amparador extrafísico, visando ao heterodesassédio e tratamento de patologias e parapatologias conscienciais dos evolucentes (*ibidem*, p. 726).

Contextos. A projecioterapia pode ser vivenciada em diversos contextos, a exemplo dos 5 listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Autexperimentações.** Em experimentos realizados pelo autoprojecioterapeuta, por exemplo, no ambiente das práticas da tenepes, no próprio domicílio ou em laboratórios de autopesquisa disponibilizados pelas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

2. **Consciencioterapia.** Em atendimentos consciencioterápicos individuais, de casal ou família, no *evolutarium*.

3. **Cursos.** Na participação em cursos de campos projetivos, ao modo do Extensão em Consciencilogia e Projeciologia 2 (ECP2), realizado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencilogia (IIPC), e do Imersão Projecioterápica (OIC).

4. **Dinâmicas.** Ao participar de dinâmicas parapsíquicas, em especial as destinadas especificamente à realização de experimentos projecioterápicos, por exemplo as realizadas na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

5. **Grupos.** Em grupos consciencioterápicos, a exemplo do Bioenergoterapia, realizado pela OIC.

Inspiração. A ideia para a escrita deste artigo surgiu enquanto eu estava em experimento de projecioterapia, durante a Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica. Ao promover descoincidência mais aprofundada, o tema abordado nesta gescon *veio à tona*, acompanhado da lembrança de diversos fatos e parafatos vivenciados, possivelmente inspirados pela equipe extrafísica da dinâmica.

Trafôres. Na fatuística rememorada, aspecto em comum foi ressaltado: os autotrafôres manifestados nas experiências projecioterápicas, os quais, até aquele momento, não estavam sendo utilizados de modo deliberado por mim para facilitar a produção do experimento, tampouco para potencializar os resultados obtidos.

Autobservação. A partir da referida dinâmica, passei a observar-me mais detidamente ao realizar experimentos, com o intuito de averiguar quais traços pessoais estavam diretamente relacionados às autovivências projetoterápicas.

Questionamento. As vivências e reflexões ocorridas na dinâmica e em momentos posteriores suscitaram o seguinte questionamento: *o conhecimento mais aprofundado dos autotraços, e a utilização intencional destes, pode impactar positivamente na autexperimentação projetoterápica?*

Dúvidas. Aprofundando a reflexão, outras duas dúvidas ocorreram: *caso a resposta ao questionamento anterior seja afirmativa, quais traços-força pessoais, na condição de autoprojetoterapeuta, poderiam ser utilizados deliberadamente para obter maior proveito dos experimentos? Quais autotraços os amparadores extrafísicos têm utilizado com maior frequência, objetivando acessar-me mais facilmente e auxiliarem na obtenção de maior efetividade interassistencial a partir das minhas vivências projetoterápicas?*

Hipótese. Trabalho com a hipótese de o conhecimento relativo à Traforologia pessoal poder trazer benefícios ao experimentador da projetoterapia, independentemente do contexto no qual a técnica é vivenciada.

Método. Foi aplicada, enquanto metodologia para realização desta pesquisa, em especial a *técnica da análise projetoterápica* (Ver Almeida, Haymann & Remédios, orgs., 2022, p. 847).

Objetivo. Objetiva-se com este artigo expor as conclusões preliminares obtidas a partir das autexperimentações e autorreflexões relativas às vivências projetoterápicas pessoais, em conexão com a teoria conscienciológica relacionada ao tema.

Seções. O artigo está dividido em 2 seções:

- I. **Traforologia.**
- II. **Interação autotraços-projetoterapia.**

I. TRAFOROLOGIA

Definição. A *Traforologia* é a especialidade da Conscienciologia dedicada aos estudos técnicos, sistemáticos, ou pesquisas dos traços-força (traços), predicados, talentos evolutivos ou pontos fortes conscienciais.

Autopesquisa. No âmbito da Consciencioterapeuticologia, importa, à conscin autopsicoterapeuta, pesquisar os próprios traços, em especial o automegatrafor, objetivando promover o enfrentamento e a superação das próprias patologias e parapatologias. Conforme explicita Vieira, no livro *Nossa Evolução* (2011, p. 55), “é sempre inteligente identificar o trafor máximo, ou megatrafor pessoal, a fim de usá-lo no combate autocrítico aos trafores em geral, notadamente o megatrafor”.

Autocognição. A ampliação da cognição pessoal no tocante à Autotraforologia pode ser obtida por meio da *autopesquisa traforológica*, definida por Dantas (2018, p. 3.708) como “o ato ou processo de a própria consciência investigar, identificar, definir, analisar e compreender os traços-força (traços), talentos, atributos, predicados, aptidões, virtudes, competências ou qualidades positivas pessoais”.

Técnicas. A conscin autopesquisadora pode realizar a pesquisa dos próprios trafores de diversas maneiras, a exemplo das 5 a seguir, listadas em ordem alfabética:

1. **Autoconscienciometria:** resposta das 2.000 questões do livro Conscienciograma, utilizando a *planilha de apoio à autopesquisa* disponível para *download* no site do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE), por meio do link <https://bit.ly/3ZLMQJy> (acessado em 12/03/2023, 16h49).

2. **Autopesquisa (para)factual:** estudo, pela própria conscin, dos autotrafores a partir da análise dos fatos e parafatos vivenciados, podendo contar com o *feedback* de consciências próximas, intra e extrafísicas.

3. **Consciencioterapia:** fazer atendimentos consciencioterápicos ao modo de evoluciente, com foco na ampliação da autocognição relativa aos autotrafores.

4. **Cursos:** participação em atividades conscienciológicas com foco na pesquisa dos traços-força pessoais, a exemplo dos cursos da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

5. **Testes:** autoplicação de testes cientificamente validados pela ciência convencional, a exemplo do *VIA Character Strengths Survey*, disponível gratuitamente em <https://www.via-character.org/> (acessado em 12/03/2023, 16h38), e o *CliftonStrengths*, pago, disponível para aquisição no site <https://bit.ly/3TcMKZ0> (acessado em 12/03/2023, 16h41).

Aprofundamento. Venho me dedicando à autopesquisa traforológica de modo mais aprofundado e rigoroso – utilizando técnicas e recursos disponibilizados tanto pela Conscienciologia quanto pela Ciência Convencional (em especial a Psicologia Positiva) – desde o ano de 2008, a partir da mudança de domicílio para Foz do Iguaçu/PR. Porém, até a ocorrência da ideia de abordar a temática deste artigo, ainda não tinha pensado na possibilidade de correlacionar a experimentação da projecioterapia com os autotrafores.

Experimentos. Até formar-me consciencioterapeuta, em 2021, passei por diversos atendimentos consciencioterápicos, individuais e de grupo, e participei de muitas atividades parapsíquicas (dinâmicas e cursos de campo), em várias ICs. Já realizei centenas de experimentos projecioterápicos, seja na condição de autoprojecioterapeuta, de evoluciente ou, mais recentemente, de consciencioterapeuta.

Trafores. A partir das análises dos experimentos projecioterápicos, observei a atuação de pelo menos 15 autotrafores, listados a seguir em ordem alfabética:

01. **Assim:** facilidade para promover a assimilação simpática com o campo energético instalado, com os amparadores extrafísicos e os assistidos.

02. **Autocompromisso:** com os trabalhos interassistenciais a serem desenvolvidos.

03. **Autoconfiança:** no parapsiquismo pessoal.

04. **Comunicabilidade:** megatrafor pessoal, o qual envolve a competência de comunicar-me bem com os demais de modo verbal, escrito ou por meio das parapercepções (autoparapsiquismo).

05. **Curiosidade:** interesse em conhecer mais sobre a projecioterapia e compreender melhor as variáveis relacionadas, em especial no tocante à parafisiologia e ampliação do potencial interassistencial deste parafenômeno.

06. **Detalhismo:** atenção espontânea aos detalhes.

07. **Ectoplastia:** facilidade para exteriorizar padrão de energia apropriado para assistências mais densas (ectoplasmia).

08. **Energossomatologia:** capacidade de promover facilmente a soltura do energossoma.

09. **Experimentofilia:** abertismo pessoal às vivências parapsíquicas e bioenergéticas.

10. **Impressividade:** capacidade de decodificar estímulos xenopensênicos a partir das impressões causadas no holossoma (parapsiquismo impressivo).

11. **Interconfiança:** confiança nas equipes intra e extrafísicas das atividades projetoterápicas.

12. **Lexicofilia:** interesse pelo estudo das palavras.

13. **Perceptividade:** faculdade, acima da média, de perceber, por meio dos sentidos básicos, especialmente o tato, olfato, audição e propriocepção.

14. **Relaxamento:** facilidade para relaxar o corpo físico, em especial nas atividades envolvendo campos projetivos ou projetoterápicos.

15. **Sagacidade:** capacidade de apreender informações relevantes por meio de simples indícios.

Efeitos. No tópico a seguir, abordo a maneira pela qual percebi a atuação dos autotrafes e os efeitos destes na promoção dos experimentos projetoterápicos.

II. INTERAÇÃO AUTOTRAFES-PROJETOTERAPIA

Modo. Após fazer o levantamento dos autotrafes relacionados aos eventos (auto) projetoterápicos, passei a averiguar como têm sido aplicados nos experimentos, inicialmente de modo automático ou inconsciente, e recentemente com mais lucidez.

Amparo. Tenho averiguado, também, a atuação do amparo pessoal e o de função, com o objetivo de observar o *modus operandi* dessas consciêxas benfeitoras na exploração cosmoética dos trafores pessoais, nos experimentos projetoterápicos.

Contextos. O levantamento dos autotrafes foi realizado em 3 contextos: nos experimentos autoprojetoterápicos realizados *sozinho*; nas projetoterapias vivenciadas em atividades individuais ou de grupo da OIC, nas quais fui *evoluciente*; e ao atuar na função de *consciencioterapeuta*. Porém, tenho observado que os trafores listados foram aplicados em todas as situações analisadas.

Efeitos. Eis, em ordem alfabética, 9 efeitos da *interação autotrafes-projetoterapia* observadas nas experiências pessoais:

1. **Decodificação da assistência realizada:** os trafores da *assim*, *curiosidade*, *detalhismo*, *Energossomatologia*, *impressividade*, *perceptividade* e *sagacidade*, atuando conjuntamente, parecem favorecer a percepção do tipo de assistência realizada, especialmente após o aprofundamento do relaxamento do corpo físico. Não raro, têm sobrevivendo percepções dos padrões energéticos mais homeostáticos ou patológicos, sensações físicas no soma e surgimento de imagens na tela mental, a depender do acoplamento ocorrido.

2. **Destemor:** os trafores da autoconfiança parapsíquica, experimentofilia e interconfiança têm atuado ao modo de importantes elementos motrizes da vontade pessoal na realização ou participação em experimentos projetoterápicos, propiciando desassombro, interesse e automotivação. Confiar em si próprio e na equipe intra e extrafísica parece ser condição essencial para vivenciar fenômenos parapsíquicos com destemor ou desassombro.

3. **Exteriorização de energias:** na condição de ectoplasta, tenho percebido rotineiramente a exteriorização de energias mais densas, necessárias à realização de assistência a consciexes com nível maior de enfermidades. A ectoplastia, trafor bioenergético pessoal, costuma ser parafenômeno bastante comum nos experimentos projetoterápicos realizados.

4. **Hipotonia:** os trafores da experimentofilia e do relaxamento têm favorecido a obtenção de hipotonia em pouco tempo, propiciando a ocorrência de experimentos projetoterápicos com maior facilidade ou rapidez.

5. **Imagética:** os trafores da impressividade, perceptividade e sagacidade parecem favorecer a decodificação de holopenses, a partir da percepção de imagens na tela mental. Essas imagens costumam ser fugazes, porém acompanhadas de intensificação energética, possivelmente com o objetivo de fixar minha atenção na informação a ser transmitida pela equipe extrafísica.

6. **Interatividade multidimensional:** os trafores da autoconfiança parapsíquica, impressividade, lexicofilia, perceptividade e, em especial o megatrafor da comunicabilidade, têm propiciado abertura multicanal (via sentidos e parassentidos) à interação com o campo energético instalado e as consciexes, favorecendo a *paracaptção* de informações. A interatividade multidimensional parece-me ser efeito transversal à maioria dos demais itens desta enumeração.

7. **Insights:** os trafores da comunicabilidade, impressividade, lexicofilia e perceptividade parecem ser constantemente utilizados pelos amparadores extrafísicos para transmitir ideias condensadas em uma única palavra. Ao modo de exemplo, em dinâmica ocorrida na OIC, ao ser atendido em projetoterapia, percebi forte afluxo de energias, seguido do surgimento do termo *tanatofobia* na tela mental e, na sequência, recordação espontânea de série fatos pessoais vivenciados, relacionados ao tema. Tal experiência desencadeou o início de pesquisa sobre o medo da morte, resultado em autorreciclagens, na produção de diversas gescons escritas e participação em debates.

8. **Paracirurgias:** os trafores do autocompromisso e da ectoplastia habilitam-me a atuar de modo mais ostensivo na condição de minipeça, em paracirurgias promovidas pela equipe extrafísica, nos diversos contextos projetoterápicos. Os trafores da impressividade e perceptividade, por sua vez, favorecem a decodificação do tipo de paracirurgia ocorrida, a partir da ativação de sinaléticas e percepções somáticas da região na qual a intervenção paracirúrgica ocorreu.

9. **Sinaléticas:** os trafores da impressividade e da perceptividade parecem favorecer a percepção de determinadas sinaléticas, especialmente as relacionadas às paracirurgias, às iscagens e encaminhamentos de consciexes, principalmente quando atuo na função de conscioterapeuta.

Parassentidos. Pareceu-me ser particularmente interessante, em todos os contextos nos quais vivenciei a projetoterapia, a conexão dos sentidos somáticos com a vivência de parafenômenos relacionados aos parassentidos correlatos, a exemplo dos *binômios audição-paraudição, tato-paratato, olfato-paraolftafo*.

Interrelação. Por hipótese, avalio haver forte relação entre o nível de desenvolvimento de determinado sentido somático e o parassentido correlato.

Acuidade. Por exemplo, possuo boa acuidade visual e, de acordo com a análise das autexperiências, parafenômenos envolvendo a ocorrência de imagens são bastante frequentes.

Nuances. Após o levantamento dos autotrafores conectados aos experimentos projecioterápicos, passei a prestar mais atenção aos parafenômenos relacionados e a aplicar esses talentos evolutivos de modo deliberado. Tenho observado, com isto, a ocorrência de nuances nessas vivências, ainda desapercibidas até pouco tempo, a exemplo de sutilezas envolvendo a exteriorização de ectoplasma e a ocorrência de aura projecioterápica, aqui definida de modo simplificado como o conjunto de sinais e parassinais indicadores da iminência desse parafenômeno.

Nequestionamentos. A observação do parafenômeno da aura projecioterápica, advinda da pesquisa dos autotrafores no contexto dos autexperimentos projecioterápicos, levou ao surgimento de novos questionamentos, dispostos a seguir em ordem lógica:

1. **Promoção.** *Quem promove a aura projecioterápica? É processo mais anímico, natural ao processo de descoincidência dos veículos de manifestação da consciência, ou fruto especialmente da intervenção da equipe extrafísica?*

2. **Parafisiologia.** *Como ocorre a aura projecioterápica? Envolve quais aspectos do holossoma da conscin? Quais os parafenômenos mais relacionados?*

3. **Lucidez.** Na minha vivência, a percepção de aura projecioterápica ainda é, em geral, seguida de redução sensível da lucidez. *O que fazer para manter ou ampliar o nível de lucidez pessoal, de modo a obter maior protagonismo e efetividade interassistencial na realização ou experimentação da projecioterapia?*

Foco. A ampliação da autocognição e autocompreensão acerca da aura projecioterápica, bem como de que modo pode-se extrair maior proveito e efetividade interassistencial dos experimentos projecioterápicos, portanto, tornaram-se o foco atual das autopesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autexperimentologia. A partir das autexperimentações, avalio que o conhecimento dos autotrafores tem proporcionado ganhos para a autoprojecioterapia, sozinho, no papel de evoluciente, ou de conscienciaterapeuta, especialmente em ambiente otimizado (no *Evolutarium*, em grupos consciencioterápicos ou nas dinâmicas parapsíquicas).

Benefícios. Entre os benefícios observados, a partir da pesquisa e utilização deliberada dos trafores nos experimentos projecioterápicos, destacam-se os 5 seguintes, listados em ordem alfabética:

1. **Amparo.** Obtenção de maior abertura e conexão com o amparo extrafísico, pessoal ou de função, em trabalhos de interassistência.

2. **Aproveitamento.** Ampliação do aproveitamento dos autexperimentos projecioterápicos.

3. **Ideias.** Aumento da paracaptação de ideias, inspirações e *insights* sobre a condição pessoal, auxiliando na ampliação da autocompreensão e, em diversos casos, da intercompreensão.

4. **Interassistência.** Incremento do acesso a informações relevantes acerca dos evolutivos, obtidas a partir do acoplamento com os assistidos (conscins e consciexes) e com o amparo de função (paraconsciencioterapeutas), ou da leitura energética do campo instalado durante os experimentos projecioterápicos.

5. **Reciclagens.** Obtenção de subsídios importantes à promoção das autorreciclagens necessárias à autevolução e à qualificação da atuação enquanto interassistente multidimensional.

Preliminares. Fiz pequena lista de trafores, a partir de análises preliminares realizadas para a escrita deste artigo. Seguramente, com o investimento nas experimentações projecioterápicas e no aprofundamento das pesquisas, outros trafores ainda não elencados passarão a fazer parte deste rol.

Diversidade. Entendo que, para cada conscin (auto)projecioterapeuta, a listagem de trafores pessoais pode ser bem diversa da contida neste artigo, em virtude da complexidade intraconsciencial – temperamento, valores, traços conscienciais, características holossomáticas, entre outros aspectos – de cada um.

Autoprojecioterapeuta. Logo, na minha concepção, convém a você, leitor ou leitora, na condição de autoprojecioterapeuta, investigar e definir quais talentos evolutivos possui e qual a maneira de utilizá-los deliberadamente, com lucidez e discernimento, para a obtenção de experimentações mais ricas e proveitosas, em termos evolutivos e interassistenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Dantas, Álvarez;** *Autopesquisa Traforológica*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.708 a 3.714.

2. **Almeida, Marco;** **Haymann, Maximiliano;** & **Remédios, Juliana;** Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 185, 186, 726 a 731, 847 e 848.

3. **Vieira, Waldo;** *Nossa Evolução*; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 55.



Referencie este artigo:

Álvarez, Dantas; *Interação Autotrafores-Projecioterapia*; Artigo; *XV Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.23; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 12; N. 14; Seção: *Projecioterapeutologia*; 1 microbiografia; 1 *E-mail*; 7 enus.; 3 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2023; páginas 99 a 106.